

ATA Nº 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativos a 2014;* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- José Maria Laranjeira Campanhe – Segundo Secretário -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- Cristina Maria Castanhas Costa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins -----
- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

- José Fernando Martins Jorge -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes todos os seus membros: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte, o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves, e as Vogais Maria da Conceição Gordo Faustino e Maria de Ascensão Fernandes Miguel. -----

----- O Presidente da Assembleia iniciou a sessão dando as boas vindas a todos os presentes. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia informa que existe a ausência de um membro da Assembleia de Freguesia, Tito Emílio Maia Reinho da CDU – Coligação Democrática Unitária, que apresentou declaração de falta, dizendo que se encontrava ausente da área da autarquia, na data da sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- De imediato, procedeu-se à instalação de um novo membro na Assembleia de Freguesia, Fernanda Maria Jorge Pinto, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia, ficando a constituir a ata número um do ano dois mil e quinze. Após juramento o novo membro toma lugar na Assembleia. -----

----- De seguida, o Presidente coloca em apreciação a ata da sessão anterior. Refere que após terem sido detetadas algumas incongruências na ata enviada, foram substituídas e enviadas a todos os membros as folhas entre a página vinte e seis e a trinta. Pede desculpa pelo lapso mas julga ter ficado solucionado o assunto. -----

❖ **CDU** – Martins Jorge, refere que, em sua opinião a página vinte e cinco também deve ser substituída pois repete-se uma frase na página seguinte. -----

----- Após verificado o exposto o Presidente da Assembleia refere que a ata está correta quando imprimida na sua totalidade. Assim, pede que seja dada uma ata completa a todos os presentes para verificarem que está tudo em conformidade. -----

❖ **PSD** – Adelino Lopes, coloca uma situação que tem a ver com a página vinte e oito, onde consta que o Presidente da Assembleia submete à aprovação a alteração das páginas oito e trinta e dois, em conformidade com o proposto, mas não refere a nova redação que seria dada a essa situação. Relativamente às questões colocadas pelos membros da Assembleia, sugere que de futuro sejam prestadas as respostas, pelo menos no final de cada ponto da sessão em análise e se possível pela mesma ordem em que as mesmas são colocadas, como já tem acontecido anteriormente. -----

----- Como mais ninguém se manifesta o Presidente da Assembleia coloca em votação a ata número sete. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, com treze votos a favor, a ata número sete da sessão ordinária, do passado dia dezoito de dezembro do ano dois mil e catorze. -----

----- De seguida o Presidente dá a conhecer a correspondência recebida. -----

- E-mail da ANAFRE Associação Nacional de Freguesias – Assunto: parecer acerca da Norma de Controlo Interno; -----
- E-mail da Câmara Municipal do Entroncamento – Assunto: envio de moção sobre a privatização da EMEF e CP Carga; -----
- Convite do Presidente da Junta de Freguesia para estar presente nas cerimónias comemorativas do *97º Armistício da Batalha de La Lys e Dia do Combatente*, no passado dia dez de abril. Esteve presente, em representação da Freguesia, Martinho de Sousa, membro desta Assembleia de Freguesia; -----
- Convite para participação na Ação de Formação “Prestação de Contas”, na Chamusca, no passado dia dezoito de abril, efetuada pela Delegação Distrital da ANAFRE de Santarém. O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que esteve presente junto com a secretária do executivo, Alice Duarte, a vogal Conceição Faustino e a funcionária Teresa Fernandes. Na sua opinião foi muito proveitosa a participação na ação e em breve chegará à Junta de Freguesia, via e-mail, os diapositivos abordados na formação, através da empresa CityHall, que promoveu a mesma. -----

----- Ainda no período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia refere que tem uma proposta por parte do executivo para introdução de mais um ponto na ordem do dia. Propõem ainda, que este novo ponto a ser introduzido passe a ser o terceiro ponto da ordem do dia com a seguinte designação: *Apreciação e Votação da Proposta de Autorização Prévia Genérica de Realização de Compromissos Plurianuais, alínea d) do número um do artigo sexto da Lei número vinte e dois barra dois mil e quinze, de dezassete de março*. Ficando assim a Informação do Presidente para o quarto ponto da ordem do dia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente do executivo para que este esclareça a entrada deste ponto na ordem do dia. -----

----- O Presidente do executivo refere que em função da Lei dos Compromissos, na sua última alteração, Lei número vinte e dois barra dois mil e quinze, de dezassete de março, foi criada a alínea d) que obriga a aprovação, por parte da Assembleia de Freguesia, de determinadas despesas nomeadamente, alugueres, contratos de locação, entre outras. Caso seja aceite a introdução do ponto, na ordem do dia, será distribuído o documento para análise e votação. -----

- ❖ **PSD**, Teresa Martins pede para intervir referindo que julga que as Freguesias passam a estar, tal como outros órgãos autárquicos, nomeadamente as Câmaras Municipais, obrigadas a cumprir a Lei dos Compromissos. -----

----- O Presidente da Assembleia pede aos membros da Assembleia que as dúvidas sejam colocadas quando o ponto for analisado, pois em primeiro lugar terá de ser votada a sua entrada.

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, com treze votos a favor, a entrada de um novo ponto na ordem do dia. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia pede à funcionária, Teresa Fernandes, que distribua o documento que irá ser apreciado e votado e um novo edital com a ordem do dia, já com a inclusão do novo ponto, ficando assim definido: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativos a 2014;* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciação e votação da Proposta de Autorização Prévia Genérica de Realização de Compromissos Plurianuais;* -----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* -

----- Dirigindo-se aos membros da Assembleia de Freguesia questiona se alguém tem algo a dizer no período antes da ordem do dia. -----

❖ **PSD** – Teresa Martins, pede para ser esclarecida nas seguintes questões: -----

1. Qual a situação da Educação no concelho do Entroncamento, questionando se existe ou foi reformulada a Carta Educativa do Concelho e o Projeto de Educação Municipal, que estão consagrados nos Mega Agrupamentos; -----
2. A outra questão que quer colocar tem a ver com o estacionamento na Rua Brito Capelo, considerando no entanto que existem outras ruas com o mesmo problema. Esclarece que as pessoas estacionam de qualquer maneira (a direito, atravessado, etc), e soube que as autoridades só podem intervir caso exista traçado no chão. Questiona se o Presidente do executivo não poderia levar o assunto à Câmara Municipal do Entroncamento, no sentido de ser resolvida esta situação. -----

----- O Presidente do executivo esclarece que em relação às ruas não é a primeira vez que leva estes assuntos à Câmara Municipal, nas reuniões periódicas que mantém com o Presidente da Câmara Municipal, pelo que este assunto será falado na próxima reunião. Em relação à parte da educação informa que esteve hoje, dia vinte e três de abril, na reunião do Conselho Municipal de Educação, onde foram abordados diversos assuntos mas que nada tiveram a ver com a questão colocada. Informou ainda, que não faz parte do Conselho Geral de Educação, no entanto irá colocar as questões junto da Vereadora da Educação, para que esta o esclareça e posteriormente será enviada, por escrito, a resposta à questão, nomeadamente documentação. ---

❖ **CDU** – Martins Jorge, no seguimento do assunto abordado pela colega Teresa Martins refere que o estacionamento marcado é uma ideia que deve ser levada em conta, mas

antes da marcação, na sua opinião, terá de existir uma intervenção nos passeios, pois existem zonas naquela rua onde os lancis estão muito altos em relação à rua. Considera que deverá ser feito em primeiro lugar um alteamento do pavimento e depois a devida marcação. Outro assunto que quer ver abordado é o facto de lhe terem dito que o Mercado Municipal vai estar aberto no feriado do dia vinte e cinco de abril. Não sabe se corresponde à verdade, mas se for verdade a sua bancada quer deixar expresso o seu desacordo perante esta situação. Solicita que o Presidente do executivo leve o assunto à Câmara Municipal do Entroncamento e que pelo menos no feriado do primeiro de maio, Dia do Trabalhador, se faça respeitar esta data e o Mercado se encontre encerrado. -----

- ❖ **PSD – Teresa Martins**, pede ao Presidente da Assembleia de Freguesia a entrada de uma moção por parte da sua bancada. -----

----- O Presidente da Assembleia dá autorização à entrada do documento e passa a palavra à bancada do PSD. -----

- ❖ **PSD – Teresa Martins**, lê a Moção que a seguir se transcreve: “*PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA – MOÇÃO* -----

Há uns tempos a esta parte, temos vindo a assistir à perda de postos de trabalho, quer no sector público, quer no privado. -----

Recentemente, através dos meios de comunicação social, tivemos conhecimento de mais uma empresa, que, em consequência da crise que se instalou entre nós, optou pelo despedimento de trabalhadores. Desta vez foi a Manutenção Militar, com uma delegação na cidade do Entroncamento, que em nome de uma reestruturação, já colocou trinta e dois dos seus trabalhadores civis na situação de mobilidade. -----

Se considerarmos, a consequente redução dos vencimentos que ocorrem enquanto o trabalhador se encontra no regime de mobilidade, facilmente advinhamos a situação de grande precaridade e debilidade económica, em que estas famílias passam a viver, com os compreensíveis momentos de incerteza e angústia. -----

Nestas circunstâncias, a Assembleia de Freguesia de São João Baptista do Entroncamento, manifesta a sua solidariedade para com as famílias e de um modo particular para com estes trabalhadores, atingidos com a perda dos seus postos de trabalho e de parte dos seus vencimentos. -----

Entroncamento, 23 de abril de 2015 -----

A Bancada do Partido Social Democrático – Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins.

NOTA – Se aprovada, esta Moção deve ser enviada aos Órgãos de Comunicação Social Locais.” -----

----- Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a entrada da moção para análise. -----

----- **VOTAÇÃO** -----



----- Foi aprovado por unanimidade, com treze votos a favor, a entrada da moção do PSD – Partido Social Democrata. -----

----- Após votação o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em apreciação a moção apresentada. -----

- ❖ **CDU** – Martins Jorge, gostava que a moção pudesse transmitir por parte desta Assembleia, caso seja aprovada, todo o apoio à luta dos trabalhadores daquela empresa, aqui no Entroncamento e no resto do país. Considerando que deveria ficar da seguinte forma: “...a Assembleia de Freguesia de São João Baptista do Entroncamento manifesta a sua solidariedade e apoio à luta dos trabalhadores na defesa dos seus postos de trabalho...” -----

----- O Presidente da Assembleia coloca a questão à Assembleia de Freguesia, para que esta se manifeste se a moção se mantém como está ou se é alterada como é proposto pela CDU. -----

----- Todos estão de acordo que a moção já contém a palavra solidariedade pelo que não vêm necessidade de alterar a moção apresentada. -----

----- De seguida o Presidente coloca a Moção em aprovação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovado por unanimidade, com treze votos a favor, a moção apresentada pelo PSD – Partido Social Democrata. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia pergunta ao público presente se tem algo a expressar, como ninguém se manifesta passa à ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais** -----

----- O Presidente questiona os elementos presentes nesta Assembleia de Freguesia se têm algo a dizer acerca do documento em questão. Dizendo que, como é conhecimento de todos, o documento inicialmente enviado foi alterado e substituído por um novo, uma vez que o primeiro continha algumas incongruências, que foram devidamente corrigidas. Agradece o alerta e ajuda por parte do membro desta Assembleia, Adelino Lopes, referindo que serão sempre bem-vindas. Como ninguém se manifesta em relação ao documento, passa-se ao ponto seguinte. -----

----- **PONTO DOIS – Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativas ao ano dois mil e catorze** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento apresentado em apreciação. -----

- ❖ **PSD** – Adelino Lopes, começa por dizer que verifica que o documento apresentado aposta muito na inclusão de mapas informáticos e contabilísticos com elevada tecnologia, que para o cidadão comum, leigo nestas matérias, como é o seu caso, são difíceis de entender, em detrimento, por exemplo dos mapas explicativos, que dantes

existiam, onde se explicitavam todas as verbas que constavam na despesa. -----

----- Refere que na página quarenta, na execução do PPI, está expresso a aquisição de equipamento informático, no valor de dois mil e vinte e três euros e noventa e quatro cêntimos (2.023,94€). No entanto o valor expresso no Inventário são dois mil e onze euros e quatro cêntimos (2.011,04€). -----

----- De seguida pede para ser esclarecido na seguinte situação: nas páginas oito e quinze constam dois mapas precisamente iguais (com títulos diferentes), em que o saldo que passa para o ano dois mil e quinze, são quarenta e um mil setecentos e oito euros e treze cêntimos (41.708,13€). Na página vinte e quatro, consta um saldo bancário, cheques em trânsito, no valor de sete mil quinhentos e oitenta e dois euros e vinte e seis cêntimos (7.582,26€). Na página vinte e seis, Resumo Diário da Tesouraria, consta saldo na Caixa Geral de Depósitos no valor de quarenta e um mil seiscentos e setenta e dois euros e cinquenta e oito cêntimos (41.672,58€) e dinheiro em Caixa no valor de trinta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos (35,55€). Somando o resumo de tesouraria dá o valor de quarenta e um mil setecentos e oito euros e treze cêntimos (41.708,13€), que é precisamente o valor que consta nas páginas atrás referidas (oito e quinze) com o saldo que passa para o ano dois mil e quinze. Questiona onde está o dinheiro para liquidar os cheques que se encontram em trânsito, no valor de sete mil quinhentos e oitenta e dois euros e vinte e seis cêntimos (7.582,26€). Pergunta ao Tesoureiro se pode ver o extrato bancário com estes cheques em trânsito. -----

----- O Presidente do Órgão Executivo passa a palavra ao Técnico de Contas, Helder Santos, para que este esclareça a dúvida suscitada. -----

----- Helder Santos esclarece que o saldo do extrato bancário na Caixa Geral de Depósitos, a trinta e um de dezembro de dois mil e catorze, encontra-se na linha um, do quadro apresentado na página vinte e quatro, no valor de quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos (49.254,84€), valor este que se encontra muito sumido, quase impercetível, devido à impressão a preto e branco. Diminuindo o valor dos cheques em trânsito, sete mil quinhentos e oitenta e dois euros e vinte e seis cêntimos (7.582,26€), perfaz o valor de quarenta e um mil setecentos e oito euros e treze cêntimos (41.708,13€), que é o saldo que passa para o ano dois mil e quinze. Explica que aquilo que existe no banco é uma situação, aquilo que existe nas contas da Freguesia é outra, porque existem movimentos em trânsito. -----

----- Adelino Lopes, continua a não entender a explicação, pois considera que existe no banco quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos (49.254,84€), mas também existe uma saída de seis mil e quatrocentos euros, daí não entender o saldo que fica. -----

----- Helder Santos explica que existem quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos (49.254,84€), no banco a trinta e um de dezembro de dois mil

e catorze. Em trinta e um de dezembro a Junta de Freguesia emite cheques no valor de seis mil quatrocentos e vinte e oito euros e noventa e quatro cêntimos, somando mais alguns que estavam ainda em trânsito, perfazendo o valor de sete mil quinhentos e oitenta e dois euros e vinte e seis cêntimos (7.582,26€), que ficam em trânsito a trinta e um de dezembro. Foram pagos e constam nas contas mas não foram debitados ao banco. -----

- ❖ **PS** – Cristina Costa, clarifica a questão dizendo que em termos de contabilidade existe um desfasamento entre aquilo que é o *real* e o *contabilístico*. O real aqui serão os quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos (49.254,84€) que é efetivamente o que está no banco, mas contabilisticamente só estão os quarenta e um mil seiscientos e setenta e dois euros e cinquenta e oito cêntimos (41.672,58€), porque existe cheques em trânsito. -----

----- Em relação à questão colocada relativamente ao equipamento informático, na página quarenta, a Secretária Alice Duarte, informa que a diferença de valores encontrada no mapa de Inventário, se deve à aquisição de dois ratos, que não são inventariados. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovado por unanimidade, com treze votos a favor, a Prestação de Contas relativas ao ano dois mil e catorze. -----

----- **PONTO TRÊS – Apreciação e votação da Proposta de Autorização Prévia Genérica de Realização de Compromissos Plurianuais** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento apresentado em apreciação. -----

- ❖ **PSD** – Teresa Martins refere que ao ler o documento em causa entende que saiu uma Lei nova, que obriga o executivo a assumir a Lei dos Compromissos. Não consegue é perceber o documento em si, por desconhecimento da Lei e também por não perceber o que se pretende concretamente com o documento, nomeadamente o que tem de autorizar a Assembleia de Freguesia. Considera que o mesmo não está claro. Para o efeito pede que lhes seja facultada a Lei ou que alguém explique o documento. -----
- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, também necessita que alguém explique o documento apresentado. -----
- ❖ **CDU** – Martins Jorge, diz entender o documento mesmo desconhecendo a Lei. Relativamente à alínea a) que diz “... *Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano;*” entende o seu sentido pois na Assembleia de Freguesia são aprovadas as Grandes Opções do Plano. Em relação à alínea b) que diz “... *Os seus encargos não excedam o limite de cinco mil euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos*”, colocam-se-lhe algumas dúvidas pois entende que essa alínea pretende que se autorizem

encargos até quinze mil euros, para três anos. Gostava de ser esclarecido sobre este assunto. -----

❖ **CDS** – Teresa Botas, pede também esclarecimentos acerca do documento. -----

❖ **PS** – José Canelo, pensa que a questão aqui é a obrigatoriedade das Juntas de Freguesia terem de funcionar como a restante Função Pública. Para efetuar determinado serviço é necessário abrir concurso. Também pede esclarecimentos acerca do documento. -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Técnico de Contas, Helder Santos, para que este esclareça devidamente o documento apresentado. -----

----- Helder Santos começa por informar que quando a Lei dos Compromissos surgiu as Juntas de Freguesias não ficaram isentas de cumprirem a Lei. A Lei 22/2015, de dezassete de março, veio alterar as opiniões divergentes, de que as Assembleias de Freguesia deveriam ou não ser ouvidas nestas matérias. A Lei dos Compromissos diz que qualquer compra tem de ter um compromisso prévio, que tem de ser dado ao fornecedor. Caso isso não seja cumprido as entidades públicas não são castigadas mas sim o fornecedor. Diz ainda a Lei dos Compromissos, que os compromissos plurianuais, em que os contratos obrigam a pagamentos em mais de que um ano civil distintos, têm de ser autorizados pelas Assembleias. A nova Lei 22/2015 vem alterar a obrigatoriedade por parte das Assembleias de Freguesia, pois até aqui essa obrigatoriedade passava apenas pelas Assembleias Municipais. Basicamente o que o documento apresentado pede é que até aos cinco mil euros, valor limite das compras públicas para processo simples de aquisição, a Junta de Freguesia possa adquirir um bem ou serviço. Traduz-se num simples contrato de telecomunicações, contrato leasing de uma fotocopiadora, entre outros. A partir dos cinco mil euros terá de ser por ajuste direto ou por concurso público. Para contratos plurianuais, contratos que abrangem mais que um ano civil, as Assembleias de Freguesia têm de dar a sua autorização expressa. Os contratos terão de vir à Assembleia de Freguesia para serem aprovados para que possam produzir efeito. Como é necessário a autorização expressa da Assembleia de Freguesia para estes tipos de contrato a partir de agora, a Junta de Freguesia elabora os contratos de Bens ou Serviços e posteriormente entregará à Assembleia de Freguesia uma listagem dos mesmos ao abrigo desta autorização. -----

❖ **CDU** – Martins Jorge intervém dizendo que, na sua opinião, não faz sentido haver as duas alíneas, pois a alínea a) abarcava a alínea b). Qualquer destes encargos estarão nas Grandes Opções do Plano, pelo que não vê necessidade de haver duas alíneas. -----

----- O Tesoureiro do executivo, Albino Gonçalves, esclarece que as Grandes Opções do Plano podem exceder os cinco mil euros, se fosse alterado o que pretende Martins Jorge, estaríamos a limitar as Grandes Operações do Plano que não poderiam exceder esse valor. -----

----- A Vogal, Conceição Faustino, explica que os projetos acima dos cinco mil euros, têm outros procedimentos, pelo que se tem de delinear em duas alíneas aqueles que estão acima deste valor e aqueles que estão dentro do limite dos cinco mil euros. A alínea a) está correta

porque resulta de uma possível grande obra que se possa vir a fazer e a alínea b) abarca o ajuste simples de um contrato de uma fotocopiadora, telecomunicações, entre outros. -----

- ❖ **PSD** – Teresa Martins, refere que aquilo que entendeu é que até ao valor de cinco mil euros, os contratos de telecomunicações, fotocopiadoras ou outros ficarão na alínea b) e a Assembleia autoriza que o executivo faça aquisições até aquele valor. Na alínea a) estará contemplado, por exemplo, uma sede nova proposta pelo executivo. Essa obra será colocada, nas Grandes Opções do Plano, e teria de vir à aprovação da Assembleia de Freguesia. Até cinco mil euros não é necessário a aprovação da Assembleia de Freguesia a partir desse montante é necessário a aprovação da Assembleia. -----

----- Como ninguém mais se manifesta acerca do documento, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento em votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovado por unanimidade, com treze votos a favor, a Proposta de Autorização Prévia Genérica de Realização de Compromissos Plurianuais. -----

- ❖ **PSD**, Teresa Martins pede para fazer declaração de voto, referindo que votam a favor desta autorização porque entendem que o executivo precisa de trabalhar e tem que ter margem para poder manobrar a parte financeira até aos valores mencionados. Apesar do documento ter suscitado algumas dúvidas, que confessa ainda ter, não iriam inviabilizar o trabalho do executivo pelo que votaram favoravelmente. -----

----- **PONTO QUATRO – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente do executivo para que este se pronuncie acerca do documento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece a presença do Presidente da Assembleia Municipal e dá as boas vindas ao novo elemento da Assembleia, Fernanda Pinto. Coloca-se à disposição para esclarecer alguma dúvida que possa surgir por parte dos elementos da Assembleia de Freguesia em relação ao documento. -----

- ❖ **PSD** – Adelino Lopes, refere que consta na página três, que foi oferecido um computador, à Associação Outonos da Vida, mas no Inventário não consta esse abatimento. Refere ainda que no mapa da Informação Financeira, na sua opinião não deve constar data mas sim o período a que se refere a Informação. -----

- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, diz que acerca da Informação escrita queria deixar um reparo positivo, que tem a ver com as duas vezes, como membro desta Assembleia de Freguesia, tomar conhecimento de eventos em que podem participar, como o caso da Formação da ANAFRE, que era aberta aos membros da Assembleia de Freguesia, apesar de não ter podido ir. Quer saudar muito positivamente este gesto, porque, na sua

opinião, é desta forma que se vive o vinte cinco de abril, cuja data está próxima, de uma forma democrática e aberta a todos, independentemente da cor politica que representam.

----- Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar em minuta, a presente ata, para efeitos imediatos das deliberações aprovadas nesta sessão.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra agradecendo a presença de todos e faz um pedido para que todos colaborem na Festa da Flor, que irá decorrer, entre quinze e vinte e quatro de maio, embelezando as suas varandas, superfícies comerciais entre outros. -----

----- Em relação à COFERPOR pergunta a Martins Jorge se este ainda pertence à Direção, pois estão a pensar efetuar uma parceria entre a Cooperativa e o Restaurante FACE, para embelezar aquela zona. -----

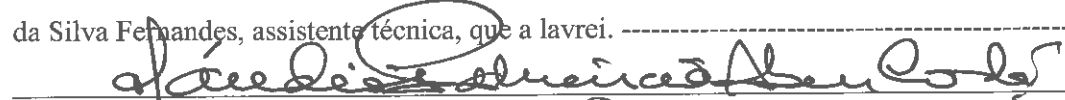
----- Fernanda Pinto, da CDU diz que o assunto já foi falado e está a ser tratado. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia informa que a Norma de Controlo Interno já foi aprovada pelo executivo, e que se encontra à disposição da Assembleia de Freguesia, para consulta, e refere que, caso haja interesse, poderá ser enviado um exemplar por e-mail. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece a colaboração e o espírito aberto com que decorreu a sessão. -----

----- Lembra a todos, que no próximo dia um de julho será comemorado mais um aniversário desta Freguesia, pelo que ficam desde já todos convidados a estarem presentes. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e quarenta minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----


Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes